

MINISTÉRIO DA CULTURA E PARCEIROS VOLUNTÁRIOS APRESENTAM:

TRIBOS 20
ANOS
NAS TRILHAS DA CIDADANIA

JORNADA CULTURAL

CABO DE SANTO AGOSTINHO (PE)



Realização
Parceiros
Voluntários
#SOJUNTOS



Chancela



Cooperação
Representação
no Brasil

Patrocinador



MINISTÉRIO DA
CULTURA



MINISTÉRIO DA CULTURA E PARCEIROS VOLUNTÁRIOS APRESENTAM:



JORNADA CULTURAL

CABO DE SANTO AGOSTINHO (PE)

Realização



Chancela



Cooperação
Representação
no Brasil

Patrocinador



MINISTÉRIO DA
CULTURA



SUMÁRIO



- 4** Prefácio
- 5** Nas trilhas da cidadania
- 7** Jornada Cultural: uma nova abordagem para Tribos
- 8** A experiência de Cabo de Santo Agostinho
- 10** Nossas fotos lindas
- 11**
 - ETI Joaquim Nabuco
- 20**
 - ETI Dr. José Monteiro
- 29**
 - ETI Prof^a Laura Rodrigues da Costa
- 38**
 - ETI Paulo Freire
- 47**
 - ETI Vereador Reginaldo Loreto
- 56** A voz dos tribeiros
- 57** Estudantes participantes



TRIBOS 20
NAS TRILHAS DA CIDADANIA

**JORNADA
CULTURAL**

**CABO DE SANTO
AGOSTINHO
(PE)**





PREFÁCIO

O que acontece quando incentivamos os jovens a construir o mundo em que vão viver no futuro?

O que ocorre quando os estimulamos a não aceitar passivamente a existência de uma sociedade cheia de desequilíbrios e injustiças, mas a arregaçar as mangas e mudar a realidade à sua volta?

Qual o resultado de dizermos a eles que este não é um assunto para depois, para quando forem adultos formados e atarefados, mas que a hora de fazer acontecer é agora?

Ao longo dos 20 anos de experiência de Tribos nas Trilhas da Cidadania, iniciativa da Parceiros Voluntários que assessora as escolas a promoverem vivências de cidadania, tivemos o privilégio de ver a resposta com nossos próprios olhos.

E o resultado é cristalino: entusiasmo, efervescência de ideias, desenvolvimento do espírito de liderança - e, claro, muita transformação, para eles próprio e para a comunidade onde vivem.

Neste e-book, você conhecerá um registro vivo e pulsante desta experiência. Por meio dos registros fotográficos feito pelos próprios

estudantes ao longo da sua participação em Tribos, é possível perceber a energia, o brilho nos olhos e a emoção de quem descobriu a grandeza de exercer a cidadania e ser um agente de transformação.

As próximas páginas apresentam uma coletânea das fotos produzidas pelos estudantes de cinco escolas de Cabo de Santo Agostinho (PE) participantes da edição do programa chamada Jornada Cultural, no segundo semestre de 2023.

A produção e a publicação desta obra são uma forma de registrar a história de Tribos; agradecer a todos que colaboraram para tornar um sucesso o projeto Jornada Cultural nas Trilhas da Cidadania, viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura; e, principalmente, homenagear e reconhecer os nossos jovens tribeiros - os protagonistas do programa e, agora, da mudança.

Obrigado por prestigiar e boa leitura!

Daniel Santoro

Presidente do Conselho de Administração

José Alfredo Nahas

Superintendente Parceiros Voluntários



NAS TRILHAS DA CIDADANIA

No início dos anos 2000, escolas de todas as regiões do país encontravam dificuldade para fazer frente a um desafio em comum: atender por completo às demandas da Lei de Diretrizes e Bases (LDB).

E a razão era simples. Ao determinar a formação da cidadania como fim último da educação, a LDB havia expandido o papel das instituições de ensino para além das áreas de conhecimento tradicionais e da sala de aula - e, assim, exigido novos repertórios.

Diante da perspectiva trazida pela legislação, as escolas tiveram de se adaptar e incorporar aos seus projetos pedagógicos vivências de responsabilidade social, que nem sempre estavam em sua base de conhecimento.


Foi assim que, em 2003, surgiu **Tribos nas Trilhas da Cidadania**: uma solução criada pela ONG Parceiros Voluntários para apoiar a comunidade escolar no desenvolvimento e aplicação destas vivências.

A metodologia da iniciativa aponta caminhos



MAIS DO QUE UMA
TECNOLOGIA SOCIAL, TRIBOS
É HOJE A MAIOR COMUNIDADE
DE VOLUNTARIADO JOVEM
DO BRASIL





para os jovens, mas sem tirar deles o protagonismo, o poder de escolha e a liberdade de criação. Assim, leva os participantes a campo para aprender fazendo.

O roteiro básico começa com a formação de educadores e em seguida dos estudantes. Nessa fase, são trabalhados temas como liderança, protagonismo e responsabilidade social.

Na sequência, os jovens percorrem três etapas, que propiciam a experiência prática:

- **Formação das tribos:** é o momento em que escolhem o seu grupo de trabalho para o projeto.
- **Escolha da trilha:** é a hora de optar por um dos três temas de interesse apresentados: Educação pela paz; Meio ambiente; ou Cultura.
- **Elaboração do projeto:** é quando os grupos criam e executam projetos sociais associados à sua trilha, com a missão de promover impacto positivo para a comunidade onde vivem.

Com essa proposta, a iniciativa trabalha temas contemporâneos, conecta conhecimentos ligados à Base Nacional Curricular Comum



(BNCC) e dá aos participantes a oportunidade de viver experiências capazes de ampliar seus horizontes e seu senso de pertencimento.

Tribos é um projeto certificado pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) e reconhecido como tecnologia social pela Fundação Banco do Brasil. Em 20 anos, apoiou 3.272 escolas e promoveu vivências para mais de 174 mil jovens, que passaram a conhecer a emoção e a importância de praticar a cidadania e contribuir para o desenvolvimento social em seu território.

JORNADA CULTURAL: UMA NOVA ABORDAGEM PARA TRIBOS

Ao longo dos anos, Tribos mudou para acompanhar a evolução da sociedade e das demandas da comunidade escolar. Para atender com mais eficiência as necessidades de cada escola ou grupo de escolas, a iniciativa passou a fornecer ações customizadas, em que insere novos elementos na sua metodologia.

Uma das ações de destaque nesse sentido foi o Jornada Cultural, “voo” de Tribos iniciado no segundo semestre de 2023 e que apoiou escolas públicas das cidades de **São Gonçalo (RJ), Mogi Guaçu (SP), Cabo Santo Agostinho (PE) e Balsa Nova (PR).**

Nesta iniciativa, além de escolherem uma trilha e elaborarem seus projetos, os jovens participaram de oficinas de fotografia artística e documental.

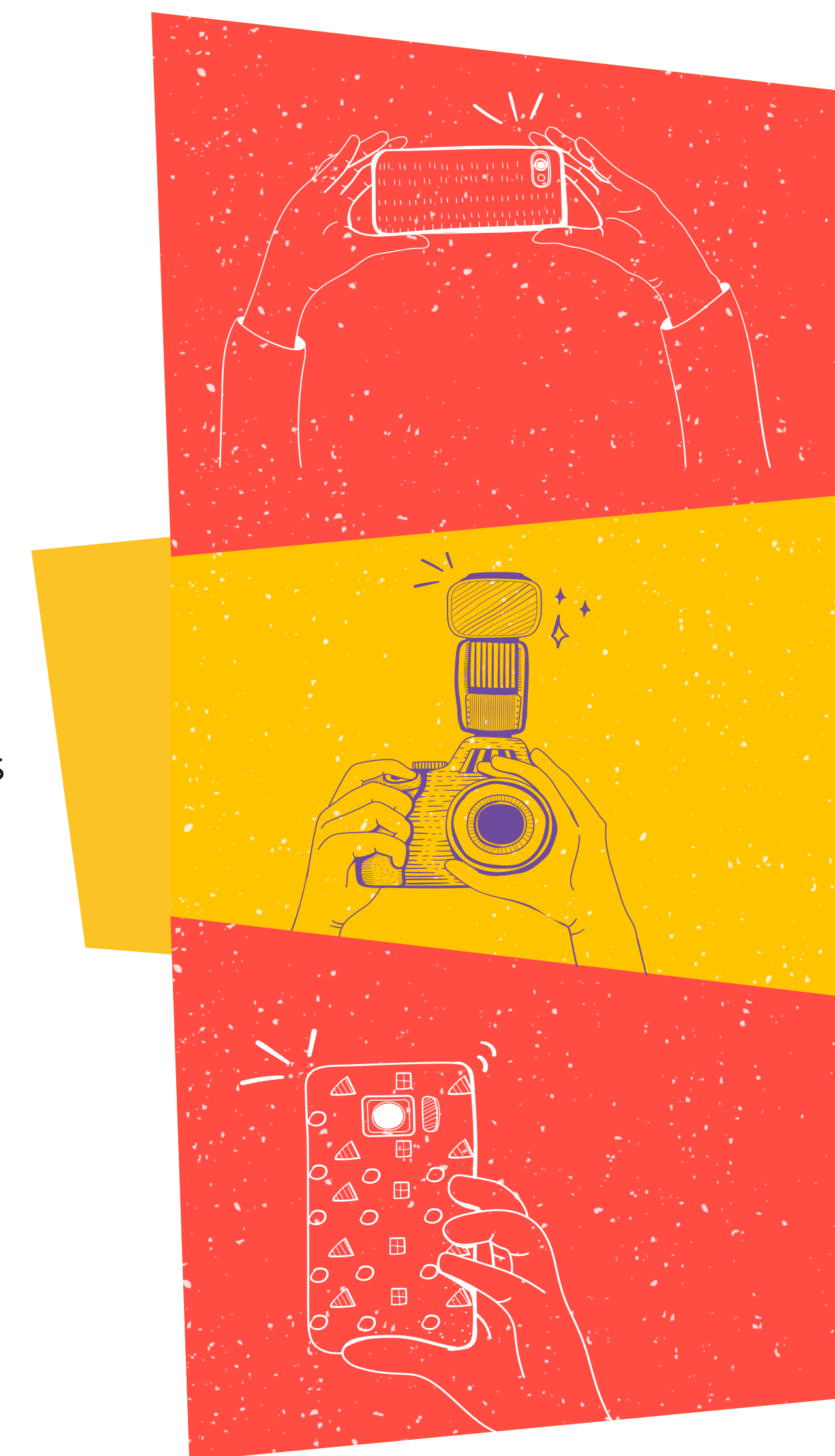
Com os aprendizados, os tribeiros registraram suas atividades em fotografia. O objetivo deste formato foi incentivar as atividades artísticas e de voluntariado e proporcionar reflexão a respeito da responsabilidade social individual, de forma a estimular a cidadania plena.

A FORMAÇÃO PASSOU POR TEMAS COMO: O QUE É FOTOGRAFIA DOCUMENTAL; REFERÊNCIAS ESTÉTICAS, DE LINGUAGEM E DE CONTEÚDO; E PRÁTICA FOTOGRÁFICA DOCUMENTAL E ARTÍSTICA.

O acervo resultante desta experiência dará origem a um livro impresso, em 2024, com as imagens de mais destaque produzidas ao longo de todo o projeto Jornada Cultural.

Além dessa publicação, a ONG Parceiros Voluntários assumiu o compromisso de produzir um e-book para cada cidade participante (entre os quais este que você está lendo), de forma a dar ainda mais visibilidade ao trabalho dos estudantes.

A edição de Jornada Cultural nos quatro municípios mencionados contou com patrocínio da Ingredion e foi aprovado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura.



A EXPERIÊNCIA DE CABO DE SANTO AGOSTINHO

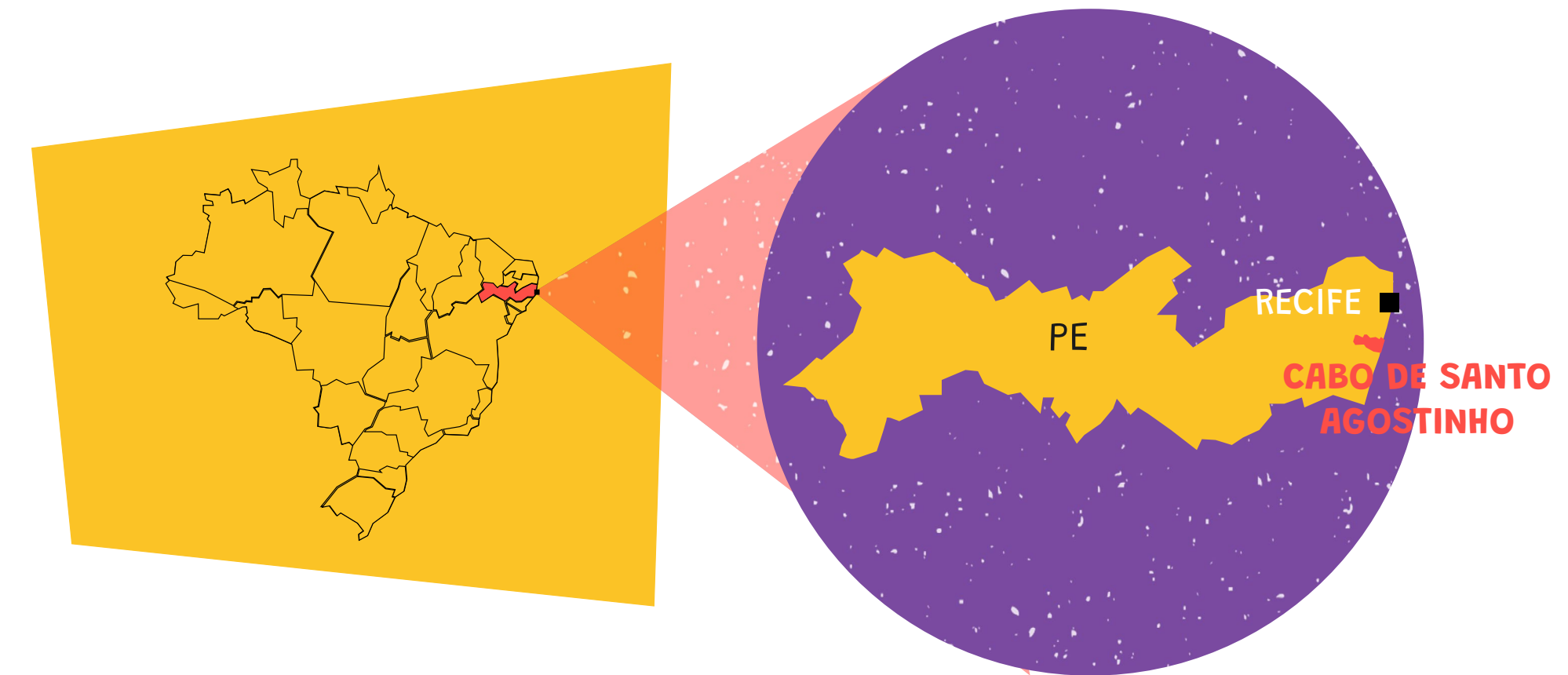
Situado na região metropolitana de Recife, em Pernambuco, o município de Cabo de Santo Agostinho tem muita história para contar.

No passado, foi palco do primeiro desembarque de navegadores europeus no Brasil, três meses antes da chegada de Pedro Álvares Cabral.

No presente, é uma cidade importante para a economia regional, com mais de 200 mil habitantes e com o Complexo Industrial Portuário de Suape, um dos maiores polos industriais do Nordeste.

Agora, para construir um futuro brilhante para seus próprios habitantes, o município precisa avançar com urgência na correção de desequilíbrios sociais que afetam de maneira grave a vida da população. A educação, por exemplo, apresenta indicadores preocupantes.

De acordo com o Inep, na rede pública só 41% das escolas têm biblioteca; o aprendizado adequado em português e matemática se encontra em



níveis críticos, em 9% e 27% dos alunos do 9º, respectivamente; e mais de 20% dos estudantes chegam aos anos finais em distorção idade-série.

Na Parceiros Voluntários, acreditamos que a agenda desenvolvimento passa pela formação de lideranças sociais e pelo fortalecimento da cultura de voluntariado e de exercício da cidadania. Por isso, entendemos que Tribos pode contribuir com os desafios do município.

A edição da iniciativa chamada Jornada Cultural nas Trilhas da Cidadania apoiou cinco escolas públicas locais, todas do grupo de Escolas em Tempo Integral (ETI). São elas: **ETI Profª Laura Rodrigues da Costa;** **ETI Paulo Freire;** **ETI Joaquim Nabuco;** **ETI Vereador Reginaldo Loreto;** e **ETI Dr. José Roberto Monteiro**, localizada em um assentamento de trabalhadores rurais que fica a mais de 30 km do centro da cidade.

A primeira etapa da programação teve como foco a formação dos educadores, em sessões presenciais de 4 horas. Os objetivos principais eram trabalhar competências relacionadas à proposta de Tribos e à

BNCC; e fornecer aos educadores ferramentas, apoio e oportunidades para qualificar mais as suas práticas educativas.

O projeto teve sequência com as oficinas das Trilhas da Cidadania, que aconteceram separadamente em cada uma das cinco escolas. Em sessões de 6 horas, os estudantes foram estimulados a pensar a resolução de problemas de sua comunidade, construindo um projeto com ações de voluntariado.

A terceira etapa compreendeu as oficinas de fotografia, com 10h de formação para cada grupo. Eles receberam informações técnicas para manuseio de máquinas fotográficas profissionais e para aprender a usar recursos dos celulares próprios para um bom registro fotográfico.

Nas 4h finais destas oficinas, os jovens realizaram as ações sociais planejadas na etapa anterior e registraram a experiência em um acervo de fotos, construído com os conhecimentos recém adquiridos.



ETI Joaquim Nabuco



ETI Dr. José Roberto Monteiro



ETI Prof^a Laura Rodrigues da Costa



ETI Paulo Freire



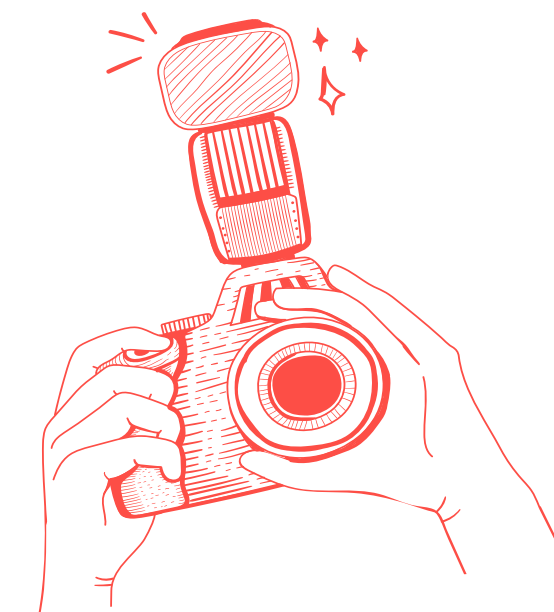
ETI Vereador Reginaldo Loreto

TRANSFORMANDO VIDAS, FORTALECENDO A CIDADANIA

No total, **Jornada Cultural nas Trilhas da Cidadania em Cabo de Santo Agostinho** contou com 108 estudantes. Destes, apenas 28 já tinham participado de atos sociais, como doações e arrecadações - e a maioria não havia vivenciado ainda a experiência de empreender seu próprio projeto social.

A oportunidade de desenvolver o protagonismo, no entanto, é marcante. Ao longo do processo, eles próprios passaram a acreditar mais nas suas próprias habilidades e a pensar no futuro não como um lugar em que a simplesmente chega, mas em algo que a gente constrói.

A seguir, você conhecerá um pouco mais das atividades realizadas pelos alunos, agora através das lentes deles próprios!





NOSSAS FOTOS LINDAS :))





ETI
JOAQUIM
NABUCO



LOCALIZADA NO
BAIRRO DE
ENGENHO MASSANGA,
IMPORTANTE
REFERÊNCIA DA
CULTURA DE AÇÚCAR
NO SÉCULO XVI,
A ESCOLA
CONTOU COM 27
PARTICIPANTES
NO PROJETO.

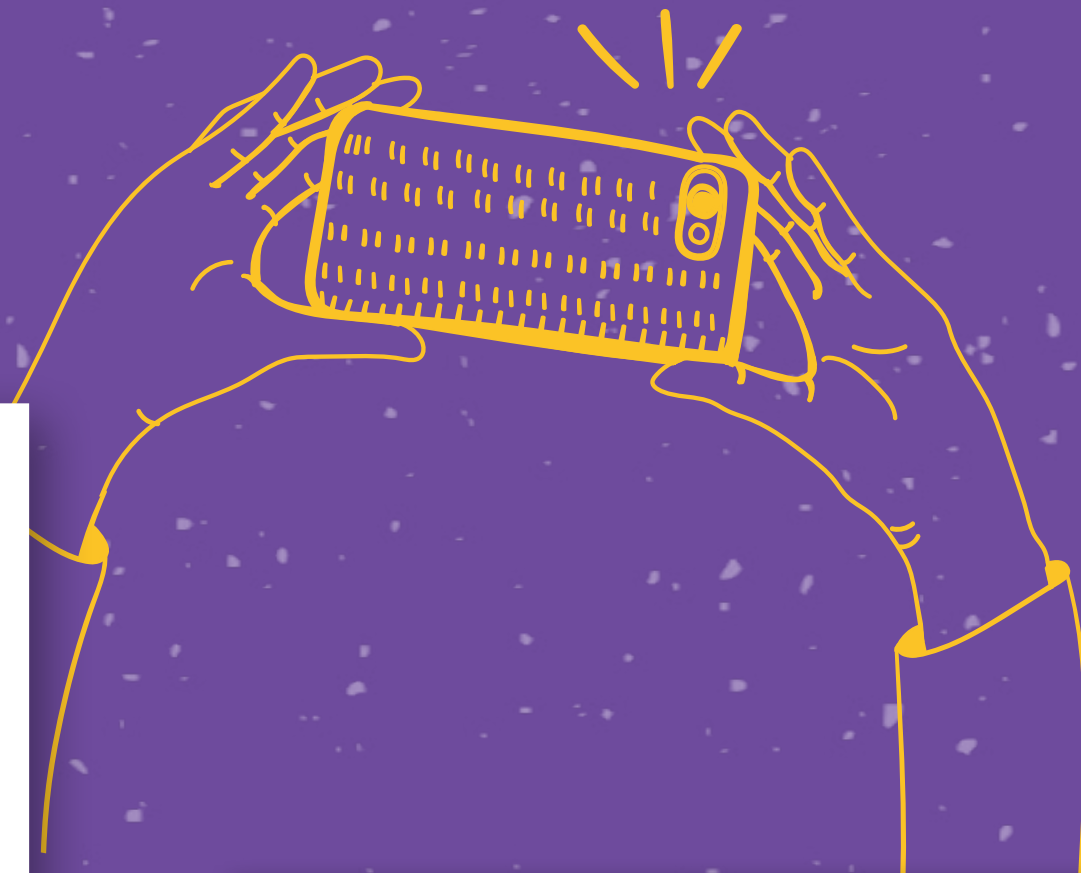




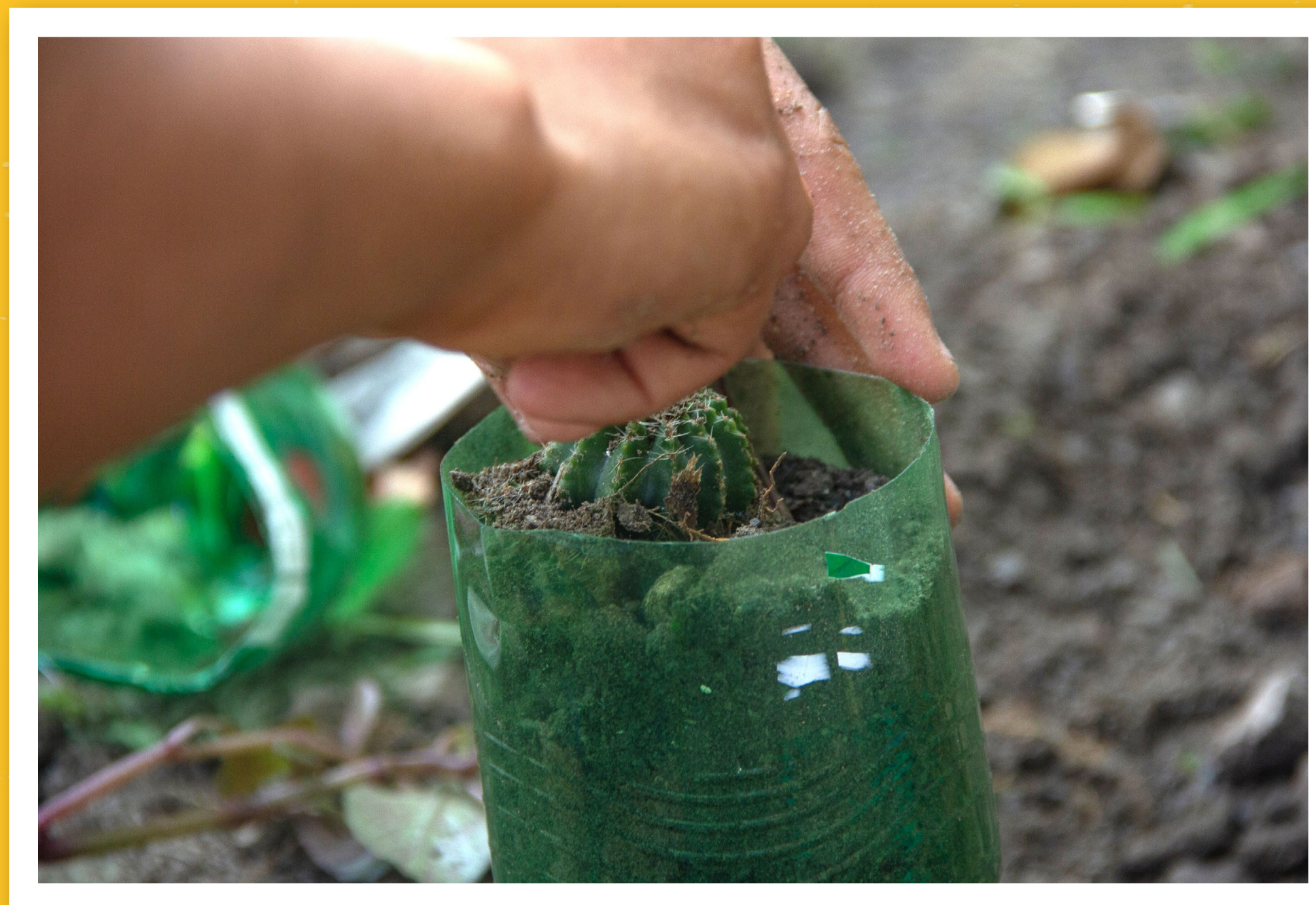
Dos cinco grupos criados, quatro escolheram a trilha Meio Ambiente. O outro optou pela trilha de Cultura, com foco em comidas típicas da região.





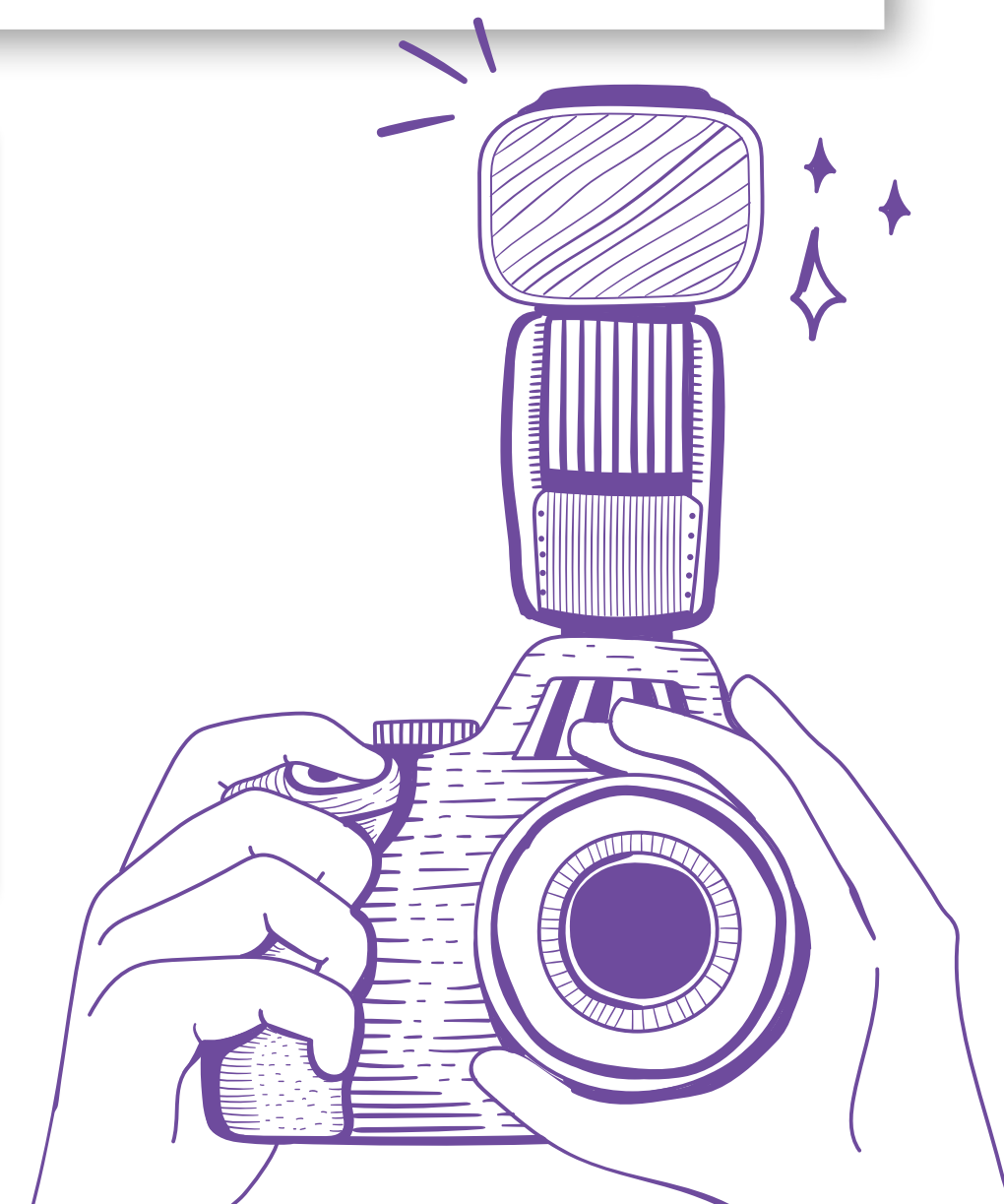


Uma das tribos de Meio Ambiente criou uma horta usando material reciclado. Eles plantaram sementes dentro das garrafas Pet para chamar a atenção para a alimentação saudável e a produção sustentável de alimentos. Os outros grupos trabalharam temas associados à água e ao lixo.













ETI
DR. JOSÉ
MONTEIRO



SITUADA NO
ASSENTAMENTO
ARARIBA DE BAIXO,
DISTANTE 33 KM
DA CIDADE DE
CABO DE SANTO
AGOSTINHO, A
ESCOLA CONTOU
COM 26 ALUNOS
DO 8º E 9º ANOS
DO ENSINO
FUNDAMENTAL NA
INICIATIVA.



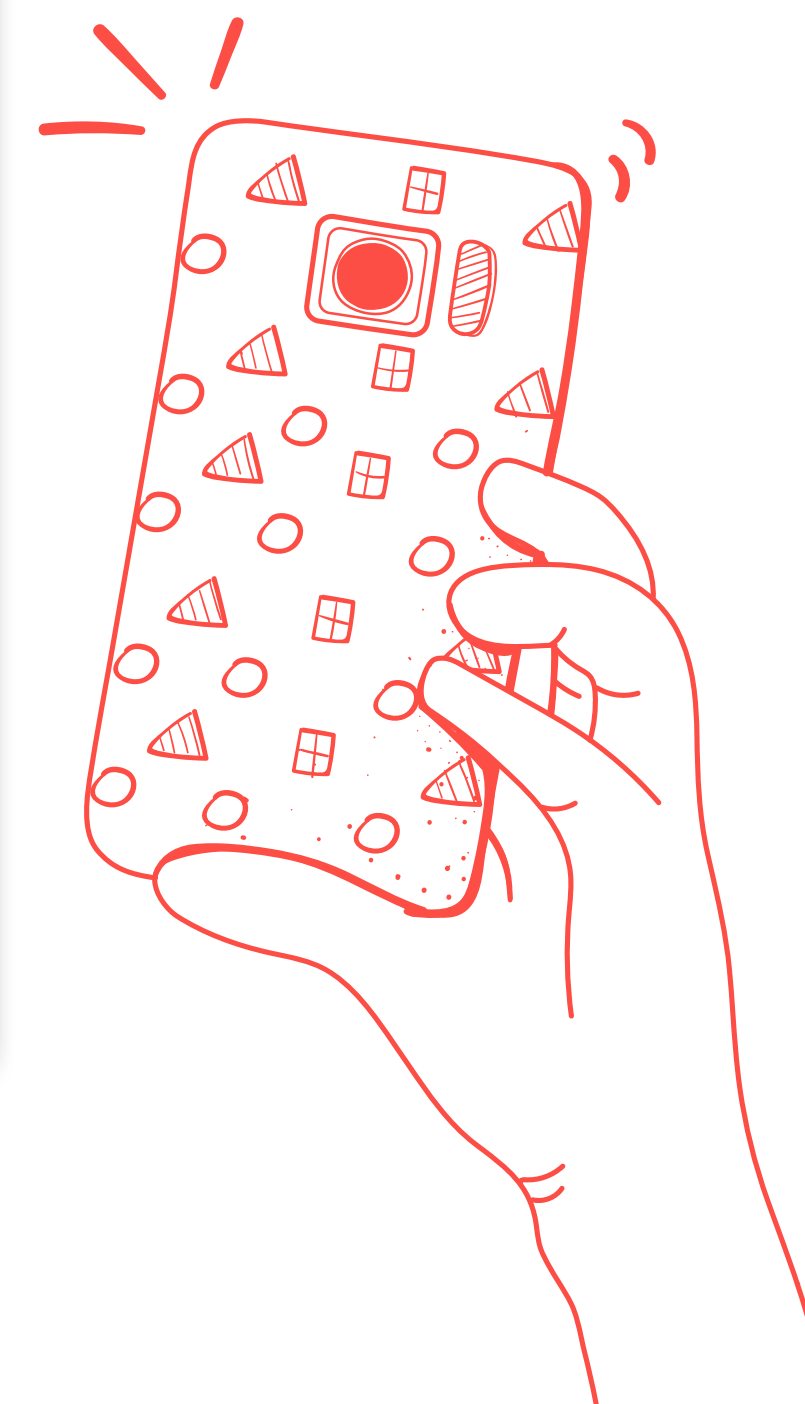


As cinco tribos escolheram a trilha de Meio Ambiente. Teve horta, construção de lixeiras, construção de brinquedos com material reciclado e até ação de despoluição de um rio na comunidade!













A comunidade de Arariba de Baixo tem um histórico de pessoas que se movem para fazer da sua comunidade um lugar melhor. E, em Tribos, os jovens mostraram que isso passa por cuidar do meio ambiente na região.







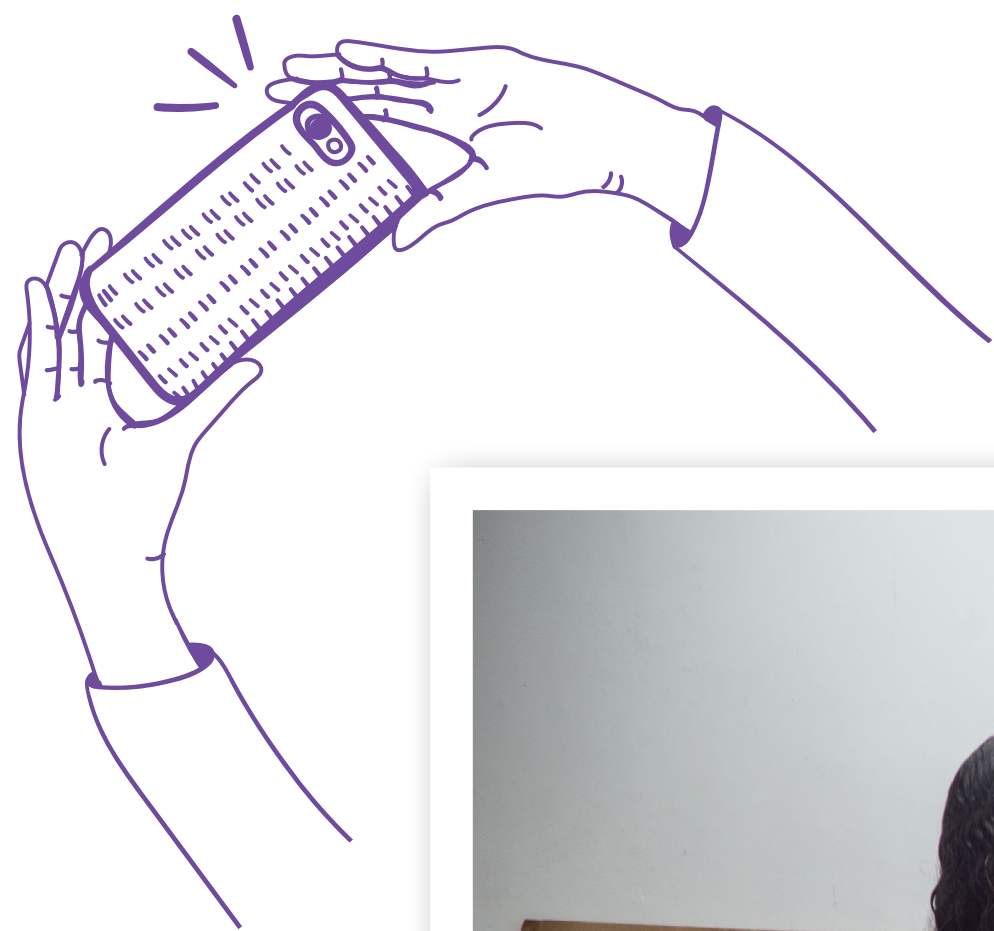


ETI PROFª LAURA
RODRIGUES
DA COSTA



OS 19 ALUNOS
DA ESCOLA LAURA
RODRIGUES QUE
PARTICIPARAM
DE TRIBOS
MOSTRARAM
DIVERSIDADE
NA ESCOLHA
DOS TEMAS!





Teve ação de respeito aos pedestres, coleta seletiva, campanha contra a violência...









...E até combate ao bullying!













ETI
PAULO
FREIRE



OS 12 ESTUDANTES DA ESCOLA SE DIVIDIRAM EM TRÊS GRUPOS E ELABORARAM PROJETOS QUE TINHAM TUDO A VER COM AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE LOCAL!







Coleta seletiva?
Agora a gente
encontra por aqui!







Os outros grupos se dedicaram à produção de grafite e à adaptação de partes da escola para torná-las mais acessíveis a estudantes com necessidades especiais.











XXX
ETI VEREADOR
REGINALDO
LORETO



NA REGINALDO
LORETO, O TOTAL
FOI DE 23
PARTICIPANTES.
ELES SE DIVIDIRAM
EM CINCO GRUPOS,
DOS QUAIS TRÊS
ESCOLHERAM A
TRILHA DE CULTURA
E DUAS A DE MEIO
AMBIENTE.





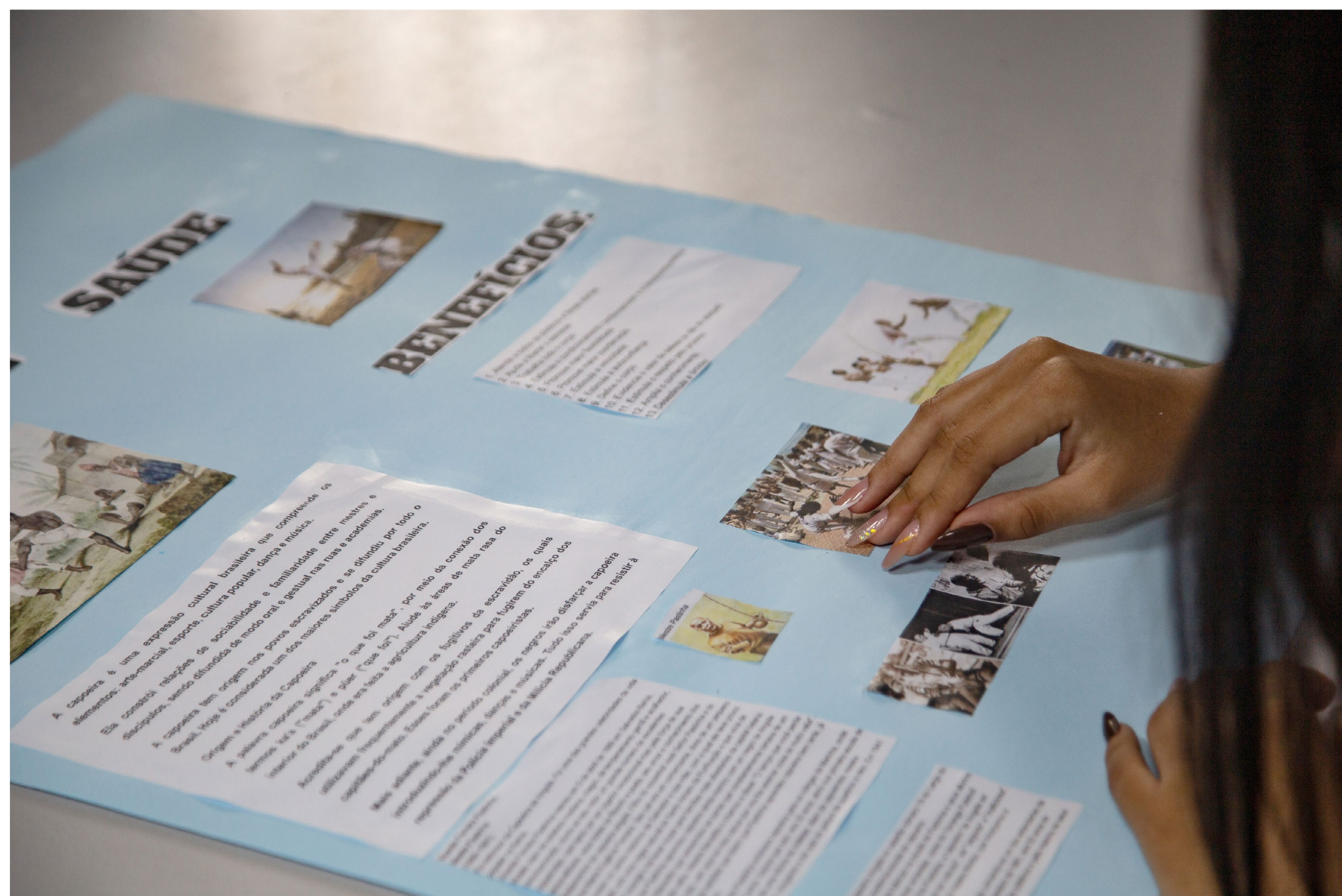
Um dos grupos criou uma horta voltada a abastecer as refeições na própria escola.











Os grupos também organizaram ações como uma palestra sobre as plantas e frutas da região e uma arrecadação de sucata para construção de brinquedos de material reciclável. E uma das tribos ainda escolheu discutir a capoeira como manifestação cultural de um povo!









A VOZ DOS TRIBEIROS

O QUE OS PARTICIPANTES DE CABO DE SANTO AGOSTINHO DISSERAM SOBRE O PROGRAMA

“Foi tudo perfeito, todos ajudaram e deu tudo certo. Eu aprendi a mexer nas câmeras, editar foto, a me conectar mais com a cultura e a arte e aprendi como ter educação para tratar as pessoas.”

“Eu aprendi como usar uma câmera; falar com pessoas desconhecidas; e se voluntariar para coisas novas. As aulas foram maravilhosas, aprendi bastante.”

“Eu aprendi a plantar, venci o medo de falar em público e aprendi a fotografar com câmeras profissionais.”

“Foi muito bom, todos colaboraram com o que puderam e trabalhamos em equipe.”

“Gostei de aprender a importância da arte, o quanto é legal a fotografia e se enturmar com as pessoas.”

“Acho que nossa ação pode gerar impacto sim, lá aprendemos a cultura de muita coisa e acho que o que falamos é o que é preciso pra ter uma educação em paz.”

ESTUDANTES PARTICIPANTES

ETI Dr. José Roberto Monteiro

Adriano José Da Silva
André Lucas Da Silva
Douglas Ronaldo Dos Santos
Edvania Maria Do Carmo Silva
Emerson Emanuel Da Silva Lima
Enzo Gabriel Da Silva
Gabriel Henrique F. Da Silva
Gabriely Beatriz F. Da Silva
Guilherme Wesley Da Silva
Ingid Vitória Da Silva
Iscarlathy Franciele Da Silva
Jandelson Rodrigo Silva Dos Santos
Jeferson Bernardo Dos Santos
Keila Caroline F. Da Silva
Larissa Germano Do Nascimento
Vitoria Dos Santos Rocha
Lucas Alves do Nascimento
Luiz Guilherme Aguiar Gomes
Marcone De Jesus Silva
Maria Eduarda Nunes Ferreira
Matheus Enrique R. Do Nascimento
Renan José Dos Santos
Rildo Dos Santos Filho
Ryann Felipe De Lima Silva
Samuel Alves Barbosa
Sheila Carolaine F. Da Silva

ETI Joaquim Nabuco

Adalberto De Souza Santana
Allana Vitória Rodrigues Da Silva
Arthur Ronaldy Deodato Martins Da Silva
Bianca Beatriz Da Silva Sobrinho
Davi Sanio Coutinho Da Silva
Eduardo Felipe Ferreira Da Silva
Erick Dhian Manoel Dos Santos
Erike Ferreira Do Nascimento
Eshilly Ediane Moura Da Silva
Gabriele Maria Da Silva
Hiago Dhyan Souza Da Silva
Laura Cecylia Do Nascimento
Luiz Guilherme Souza Dos Anjos
Marcos Rafael Dos Santos
Marcos Vinicius De Oliveira
Maria Bianca Mayanne Do Santos
Mycael Kalleb Da Silva Leonardo
Nayani Cipriana Da Silva
Rafael Peres Mesquita
]Raysson Luiz Da Costa
Tarciane Pereira Da Silva
Thais Mirella Araújo Cardoso
Thays Vitória Do Nascimento Paz
Wagner Davi Galvão Lima
Wanderson Francisco De Lima
Wellington Francisco Da Silva Filho
Wesley Dhyan Souza Da Silva

ETI Profª Laura Rodrigues da Costa

Adriel Da Silva Lopes
Alicia Gabrielle Cavalcante De França
Ana Vitória Da Silva Torres
Angelina Medeiros Da Silva Amorim
Dafine Maria Ramos
Edgar Brennan Neves Da Silva
Edwirges Augusta Dos Santos Ferreira
Everton José Silva Do Nascimento
Jeferson Richard Guilhermino Da Silva
Jefferson Eduardo Da Silva
Jennifer Bianca Silva Do Monte
Luan Henrique Nascimento Pereira Da Silva
Paulo Henrique Andrade Do Nascimento
Rainá Jéssica Barbosa Ferreira
Ronald Admir Barbosa Araújo
Thallyta Fernanda Cavalcanti Lins
Thaminny Victoria Cavalcante Lins
Wesley Lucas Da Silva Santos
Yamam Vitor Atos Santos De Sales

ETI Vereador Reginaldo Loreto

Adrianny Priscila Da Silva Freire De Souza
Thaynara Rakelly Da Silva De Oliveira
Adryan Lee De Almeida Pereira
Bruna Beatriz Da Silva Alves
Bruno Henrique Dos Santos
Clécia Vitória Maria Da Conceição
Cristian Alexsandro Assis Ferreira
Emilly Vitória Paes Cavalcante Pereira
Evelyn Maria De Oliveira Felix
Gabriel De Sales Do Monte
Hávila Vitória De Lima Silva Mendonça
Helton Chsistoffe Ferreira Da Silva
Humberto Leandro Do Monte Santos
João Manoel Alves Da Silva
Julyana Erika De Oliveira Silva
Kaline Ketelyn De Jesus Manoel
Stefany Da Silva Soares
Lorrany Iasmim Da Silva
Maria Eduarda Da Silva
Maria Vitória Da Silva
Odair Ferreira Félix De Sena
Samuel José Da Silva Santos
Sara Mayra Costa Santana

ETI Paulo Freire

Alicia De Santana Silva
Jefte Ricardo Monteiro Silva
Jhonatas Manoel Silva Dos Santos
João Pedro Ramos Da Silva
Jonas Kalebe Da Silva Nascimento
Ketili Rayane Silva Lima
Rebeca Sidronio De Santana
Riane Karla Ramos Cavalcanti
Washington Daniel Juvino De Moura
Alice Maria De Lima
Raisa Vitória F. Da Silva
Sophia Melanney V. Silva
Lucas Vinicios Rosa Da Silva



**MUITO OBRIGADA A TODOS
QUE PARTICIPARAM!**

ACESSE [TRIBOS.ORG.BR](http://tribos.org.br)

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO EDITORIAL: *Parceiros Voluntários e Storifica Comunicação*

DIAGRAMAÇÃO: *Renata Borges e Vilmar de Oliveira*

FOTOS: *participantes do Jornada Cultura nas trilhas da Cidadania*



MINISTÉRIO DA CULTURA E PARCEIROS VOLUNTÁRIOS APRESENTAM:

TRIBOS 20
NAS TRILHAS DA CIDADANIA

JORNADA CULTURAL

**CABO DE SANTO
AGOSTINHO (PE)**



Parceiros
Voluntários
#SOJUNTOS



Cooperação
Representação
no Brasil



MINISTÉRIO DA
CULTURA

